



Instituto Pataxó de Etnoturismo
KAËHÁ PATAXÓ KARTÊNIG
CNPJ: 03.481.565/0001-26



CONVITE

O Instituto Pataxó de Etnoturismo e o Ministério dos Povos Indígenas, em parceria com diversas organizações públicas e privadas, tem a honra de convidá-lo/la para participar do I Seminário Nacional de Etnovivências e o Enfrentamento à Crise Climática, a se realizar na Reserva Pataxó da Jaqueira, Porto Seguro – Bahia, entre os dias 26 e 30 de julho, às vésperas do Aragwaksã 2024.

Mirando as etnovivências em territórios indígenas e o enfrentamento à crise climática, o seminário tem por objetivo “promover um espaço de trocas, escuta ativa e aprendizagem coletiva para a coconstrução de estratégias voltadas ao Bem Viver Indígena”.

A programação contempla a exposição de painéis de experiências de etnovivências dos Povos Pataxó (BA), Yanomami (AM), Tremembé (CE) e Yawanawá (AC), diálogo entre saberes tradicionais e acadêmicos, vivências indígenas, além de grupos de trabalho para tratar de temas, tais como: turismo em territórios indígenas, mudanças climáticas, sustentabilidade, o papel do Estado na promoção de políticas públicas para os povos indígenas, dentre outros.

Nesse evento, o Instituto Pataxó de Etnoturismo quer contar a sua história de mais de 25 anos voltados à promoção da etnovivência na Reserva Pataxó da Jaqueira, e da sua jornada para hoje ser reconhecida como uma instituição indígena referência na promoção do etnoturismo e preservação ambiental em territórios tradicionais, afirmando seu compromisso de manter viva a cultura do Povo Pataxó e a biodiversidade da Mata Atlântica.

É no intuito de inspirar outros povos e comunidades que o seminário almeja “congregar saberes e fazeres tradicionais relacionados às etnovivências e enfrentamento à crise climática”.

Para além do seminário, estendemos nosso convite para que participe do 26º Aragwaksã, que ocorrerá no dia 01/08/2024, que celebra a conquista do território e a resistência Pataxó.



26 a 30 de julho
de 2024



Reserva Pataxó da Jaqueira
Porto Seguro, Bahia

Objetivo Geral

Promover um espaço de trocas, escuta ativa e aprendizagem coletiva para a coconstrução de estratégias voltadas ao Bem Viver Indígena.

Objetivos Específicos

- Promover a troca de experiências/boas práticas de etnovivências e como diferentes povos indígenas têm enfrentado os eventos extremos causados pela mudança climática;
- Subsidiar a elaboração de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas;
- Contextualizar a realização da COP30 no Brasil e incentivar a participação indígena;
- Congregar saberes e fazeres tradicionais relacionados às etnovivências e ao enfrentamento à crise climática;
- Identificar riscos e vulnerabilidades associados ao turismo e crise climática em terras/territórios indígenas.

Eixos Temáticos/Grupos de Trabalho

1. Etnovivências: saberes e fazeres indígenas
2. Turismo de base comunitária
3. Do Etnoturismo à Etnovivência: O “com” viver na aldeia indígena
4. Etnovivência: um conceito em construção
5. Plano de Adaptação e o Enfrentamento à Crise Climática
6. Projetos/captação de recursos
7. Sustentabilidade e gestão de resíduos sólidos
8. Promoção do Etnodesenvolvimento
9. O papel do MTUR na promoção das etnovivências
10. Riscos e vulnerabilidades do turismo e crise climática em territórios indígenas

Dinâmica no evento

- Painéis
- Grupos de Trabalho
- Vivências Indígenas
- Mostras/exposições (ciências, artes, serviços etc.)
- Plenárias
- Outras atividades



Programação

25 jul.

Credenciamento/receptivo

26 jul.

9h	Mesa de Abertura
11h	A Reserva Pataxó da Jaqueira e a importância do seminário para os povos indígenas.
12h	Mágute (almoço)
14h	Painel 1 – Etnovivência Pataxó. <i>A medicina sagrada e a ancestralidade indígena como princípio da etnovivência na Reserva Porto do Boi.</i>
16h	Respiro/vivência
16h30	Painel 2 – Etnovivência Yanomami. <i>Projeto Yariipo – Ecoturismo Yanomami: pegadas indígenas no pico da neblina</i>
19h	Noite cultural/Vivências Indígenas

27 jul.

8h	Painel 3 – Etnovivência Tremembé. <i>Da Cultura Alimentar ao Torém: a resistência Tremembé para além do Território</i>
10h	Respiro/vivência
10h30	Painel 4 – Etnovivência Yawanawá: <i>A etnovivência e a medicina sagrada no Rio Gregório</i>
12h30	Mágute (almoço)
14h	Grupos de Trabalho (simultâneos)
16h	Respiro/vivência
16h30	Grupos de Trabalho (simultâneos)
19h	Noite cultural/Vivências Indígenas

28 jul.

8h	Grupos de Trabalho (simultâneos)
10h	Respiro/vivência
10h30	Grupos de Trabalho (simultâneos)
12h30	Mágute (almoço)
14h	Grupos de Trabalho (simultâneos)
16h	Respiro/vivência
16h30	Grupos de Trabalho (simultâneos)
19h	Noite cultural/Vivências Indígenas

29 jul.

8h	Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho
10h	Respiro/vivência
10h30	Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho
12h30	Mágute (almoço)
14h	Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho
16h	Respiro/vivência
16h30	Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho
19h	Noite cultural/Vivências Indígenas

30 jul.

8h	Plenária final
10h	Respiro/vivência
10h30	Encerramento e avaliação
12h	Mágute (almoço)
14h	Início Aragwaksã 2024

Venha vivenciar esse momento conosco!

Aguardamos confirmação de presença ou indicação de representante!

Este convite é nominal, com inscrição virtual e confirmação de presença. **Não compartilhe!**



Juan Braz Bomfim Pataxó

Presidente do Instituto Pataxó de Etnoturismo
(73) 99958-8384
aspectur.resevapataxo@gmail.com

Syratã da Conceição Carvalho Pataxó

Cacique da Reserva Pataxó da Jaqueira
KAËHÁ PATAXÓ KARTÊNIG
73-99844-5472

Projeto:



Parceiros Apoiadores:



Parceiros Financiadores:

